



Betânia do Lima

Jornal

EDIÇÃO MENSAL:

OUTUBRO
2019

• N.º450 • ANO XXXVI • II SÉRIE •

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



TAXA PAGA
PORTUGAL
(ALTO-MINHO) VIANA DO CASTELO

RENOVE A SUA ASSINATURA: No Escritório do Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo ou através do email: betaniadolima@gmail.com

DESTAQUE

PEREGRINAÇÃO DA DIOCESE A FÁTIMA -P3



FREGUESIA

PASSEIO DA AMIZADE A AVEIRO -P4



A Comissão Social Interfreguesias das freguesias de Santa Marta de Portuzelo e da União de Freguesia de Cardielos e Serreleis, realizou no passado dia 19 de outubro o Passeio da Amizade. Cerca de 140 pessoas foram até Aveiro, aproveitando para realizar um passeio pela Ria.

CONCERTO DE OUTONO -P4



Concerto da responsabilidade da Banda de Música Club Pardilhoense, dirigida pelo seu Maestro Titular Martinho Rodrigues, tendo tido a participação especial da Soprano Silvia Sequeira e do Tenor Alberto Vilas Boas.

IGREJA

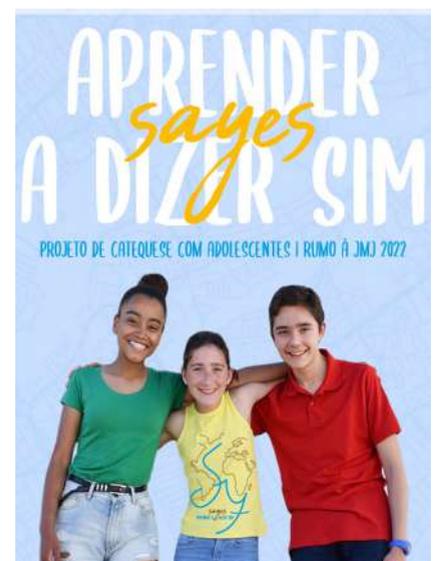
SEMANA DA DIOCESE 2019 -P2

“O segredo do verdadeiro acolhimento é sermos pequenos”, disse D. Anacleto.



SAY YES: APRENDER A DIZER SIM -P8

Todos os adolescentes e jovens de Santa Marta são convidados a dizer sim ao desafio de viverem a próxima Jornada Mundial da Juventude, a realizar em Lisboa no ano 2022(...) Portugal espera cerca de 2.000.000 (dois milhões) de jovens.



Calendário Novembro 2019

- Dia 1**
- Solenidade de Todos os Santos
- Dia 2**
- Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos
- Dia 3**
- XXXI Domingo do Tempo Comum
- 42º Aniv. da Instituição da Diocese
- Dia 4**
- S. Carlos Borromeu
- Dia 6**
- S. Nuno Santa Maria
- Dias 8 e 15**
- Visita às pessoas doentes e idosos
- Dia 9**
- Vigília proclamação Solene da canonização de São Bartolomeu dos Mártires
(Igr. S. Domingos, 21h00)
- Dia 10**
- XXXII Domingo do Tempo Comum
- Início da Semana dos Seminários
- Dia 11**
- S. Martinho de Tours
- Dia 16**
- Oração com Cânticos de Taizé
(Igr. Sra. Fátima, 21h00)
- Dia 17**
- XXXIII Domingo do Tempo Comum
- Dia 24**
- XXXIV Domingo do tempo Comum - CRISTO REI
- Dias 25 a 27**
- Semana Bíblico Litúrgica
- Dia 30**
- Banco alimentar contra a fome

Nota de abertura

FAÇA CHUVA, FAÇA SOL

Primavera e outono. Conhecemos estas estações como sendo as estações transitórias do ano. São as épocas do ano que mais me fascinam, precisamente por esta transitoriedade que me recorda que tudo na vida tem o seu início e o seu fim.

Portanto, em primeiro lugar, é a natureza que se encarrega de me relembrar que tudo é passageiro. Na primavera ela brota de vida e esperança, e no outono fala, sem rodeios, de finitude e perecimento. É um privilégio viver num local onde posso testemunhar esta passagem de uma forma clara, a nossa quinta paroquial. Convido-vos a parar mais neste local, a contemplá-lo e respeitá-lo. Faz bem.

Depois, há outra expressão da vida que, para um pároco, marca com ainda mais força esta passagem. É a vida humana. No mesmo dia, um pároco poderá ter de viver aquilo que, por vezes, as restantes pessoas só experienciam ao longo de uma vida. De manhã celebrando um batismo, ainda antes do almoço assistindo um matrimónio, e ao final da tarde presidindo às exéquias de um defunto. É uma experiência violenta? Não me parece, há quem passe por provas muito mais intensas. É sim, no mínimo, uma honra e uma responsabilidade poder celebrar e partilhar os diversos momentos da vida cristã com as famílias que se confiam a Deus. Celebrar o início de uma primavera cristã no batizado, celebrar a maturidade veranil de um casamento cristão, e, por fim, celebrar a última encomendação e despedida de alguém que parte, como uma folha de outono que cai por terra. E em todos os casos, reitero a necessidade de **CELEBRAR**.

Celebrar o batismo e o matrimónio? É típico. Mas... celebrar a morte? A morte, essa única certeza da vida, essa não a celebramos. Celebramos sim a esperança da Ressurreição, onde a morte não tem a última palavra. Talvez o inverno da vida cristã, neste caso, se apresente como o luto daqueles que ficam, mas sempre conduzido a uma nova primavera, aquela que é plena, e preenche de sentido a vivência humana. E neste inverno, a mágoa de quem permanece faz cantar como a fadista Mariza: “Quem me dera, abraçar-te no outono, verão e primavera”, num inverno que por vezes parece não ter fim. Mas a canção também nos recorda que, apesar da ausência física dos que partem, “por esse amor meu Deus, eu faço tudo, declamo os poemas mais lindos do universo”. Seguramente que é esta convicção que nos leva a celebrar a Solenidade de Todos os Santos, é o que nos faz recordar todos os fiéis defuntos, e que nos leva a declamar poemas divinos na liturgia cristã ao longo do mês de novembro, o “mês das almas”.

Nestes dias, neste mês, é sublime ver assembleias repletas. O que entristece é que ao longo do resto do ano, estes hinos não se cantem com tanta força, correndo o risco de caírem no esquecimento, e, com eles, aqueles a quem os cantamos. “Será preciso um milagre” para que cada Eucaristia do ano seja vivida com o mesmo propósito? Esperemos que não, porque “faça chuva, faça sol” precisamos Dele para seguir.

Pe. Christopher Sousa

Somos Igreja que evangeliza - Semana da Diocese 2019

“O SEGREDO DO VERDADEIRO ACOLHIMENTO É SERMOS PEQUENOS”, DISSE D. ANACLETO

O Bispo Diocesano de Viana do Castelo, D. Anacleto Oliveira, presidiu na Catedral, na tarde do primeiro domingo de novembro, à Eucaristia de encerramento da Semana da Diocese, que marcou também a conclusão do Dia Diocesano da Música Litúrgica e que, este ano, coincidiu com o dia da criação da Diocese.



Na sua homilia, e tendo presente o lema da Diocese neste Ano Pastoral (“Somos Igreja que Acolhe”), o Bispo Diocesano começou por referir que “o acolhimento não é apenas uma necessidade eclesial, mas humana”, explicando, de seguida, que “vivemos porque fomos acolhidos logo no seio materno e, depois, na família, na Igreja, na escola, no trabalho, podendo dizer-se o mesmo de outras dimensões da vida humana”.

“Vivemos porque somos acolhidos e, simultaneamente, vivemos na medida em que acolhemos os outros e, por isso, o acolhimento é identitário da própria vida humana, pois o ser humano é, por natureza, um ser social que não pode viver isolado” disse ainda D. Anacleto, antes de colocar as seguintes questões: “E quando alguém não me acolhe? E quando sou rejeitado? E quando, porventura, eu não acolho e rejeito os outros?”.

Nessas ocasiões, explicou o Bispo Diocesano, “o segredo para o verdadeiro acolhimento está na estatura, ou melhor, na baixa estatura de que falava o Evangelho escutado na celebração a propósito de Zaqueu, uma figura caracterizada pela pequena estatura física, mas sobretudo pela pequena estatura moral e social, porque, aproveitando-se da sua função de cobrador de impostos, ficava com mais do que aquilo a que tinha direito, tornando-se pequeno aos olhos dos outros”.

A partir deste exemplo, D. Anacleto referiu que “a primeira condição para sermos acolhidos e acolhermos é sermos peque-

nos, reconhecermos-nos limitados e, por isso, com necessidade dos outros”. E acrescentou: “Deus acolhe-nos, não tanto pelo bem que fazemos, mas para fazermos bem aos outros”.

O Bispo terminou a sua reflexão invocando Maria, Padroeira da Diocese, e que se manifesta como Mãe na medida em que acolhe. A Eucaristia foi, como habitualmente, oportunidade para a partilha das diversas paróquias, comunidades religiosas, movimentos e secretariados.

“CANTORAL NACIONAL PARA A LITURGIA” APRESENTADO AOS GRUPOS CORAIS DA DIOCESE

Antes da Eucaristia, os grupos corais da Diocese reuniram-se, no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, no Dia Diocesano da Música Litúrgica. Depois da Sessão de Abertura, que contou com a presença do Bispo Diocesano, teve lugar a apresentação do Cantoral Nacional para a Liturgia, por Emanuel Pacheco, do Serviço Nacional de Música Sacra. Trata-se de uma publicação que “apresenta cânticos adequados” às celebrações litúrgicas, partindo da produção tradicional e também dos últimos decénios, isto é, “cânticos com textos e melodias novas, e cânticos com textos novos e melodias preexistentes”. Além disso, o Cantoral “difunde, mediante escolhas feitas, alguns critérios de reconhecimento e seleção de cânticos, que ajudem a uma escolha mais atenta a nível local”.



De seguida, os participantes dividiram-se por workshops: Canto – Maestro Vítor Lima (Maestro do Coro VianaVocale, Academia de Música de Viana do Castelo); Direção Coral – Emanuel Pacheco (Serviço Nacional de Música Sacra); Órgão – Pe. Jorge Barbosa (Diocese de Viana do Castelo). Ainda antes do almoço e de se dirigirem para a Sé, os participantes tiveram um ensaio para a celebração da tarde.

“ORAÇÃO SEM CONVERSÃO NÃO PASSA DE UMA FARSA”, afirmou o Bispo de Viana na Peregrinação da Diocese a Fátima

Milhares de cristãos do Alto Minho rumaram, no último domingo, ao Santuário de Fátima, em Peregrinação Diocesana, presidida por D. Anacleto Oliveira, Bispo de Viana do Castelo.

Esta Peregrinação revestiu-se de um significado especial, pois foi a forma de iniciar a Semana da Diocese e, simultaneamente, um modo de assinalar os quarenta anos da sua criação (jubileu a que a Diocese está a dedicar um Triénio Pastoral, encontrando-se a viver o último ano sob o mote do acolhimento).

Partindo dos vários Arciprestados da Diocese, em cerca de cem autocarros, os fiéis reuniram-se, pelas 10h00, na Capelinha das Aparições, onde teve lugar a recitação do Terço, com meditações que procuraram ir de encontro à temática do “acolhimento”. De seguida, decorreu a Procissão em direção ao Altar do Recinto e a celebração da Eucaristia.

Na sua homilia, D. Anacleto começou por perguntar: “O que é que Fátima tem de especial para atrair tanta gente?”. Em jeito de resposta, recordou aquilo que lhe disse uma pessoa no dia da sua Ordenação Episcopal, que ocorreu naquele recinto: “Aqui respira-se o sobrenatural”. E explicitou: “Nós precisamos do sobrenatural, enquanto dimensão capaz de superar a fragilidade e a caducidade da nossa vida”.

O sobrenatural, acrescentou o Bispo, pode ser “respirado”, de modo singular, na figura de Maria. “Maria deixou, neste Santuário, uma mensagem que podemos condensar em duas palavras: oração e conversão” disse D. Anacleto. E explicou: “A oração, enquanto ato permanente em que eu deixo de olhar apenas para mim próprio e me volto para as fontes de vida que são Deus, de quem dependo, e os outros, de quem eu vivo e para quem eu vivo; a oração, enquanto caminho de conversão, porque oportunidade para me voltar para Deus e para os outros”.

Assinalando a íntima união entre estas duas dimensões, D. Anacleto considerou que “não há oração sem conversão”. “Oração sem conversão não passa de uma farsa. Isto podemos perceber no Evangelho escutado na celebração, nomeadamente nas figuras do fariseu (que pensava cumprir a lei à risca, mas que estava fechado a Deus, isolando-se no seu ego) e do publicano (que se confessava pecador, mas se abria ao sopro de Deus)”.

D. Anacleto terminou a sua reflexão, retomando a ideia de que, em Maria, a oração e a conversão e, conseqüentemente, a proximidade a Deus e aos outros estão intimamente ligadas. “Quando rezamos o Rosário, voltamos para Deus (na primeira parte da Avé-Maria), ao passo que, na segunda parte, nos voltamos para nós e para os outros, acontecendo o mesmo na oração do Pai-Nosso. A própria imagem de Nossa Senhora de Fátima apresenta estas duas dimensões: ergue as mãos para o Alto e volta os olhos para nós. Este Santuário apresenta também Maria de braços abertos, a conduzir-nos ao Altar, onde está o Coração de Deus e onde encontramos força para irmos ao encontro dos outros”, disse ainda o Bispo de Viana antes de expressar o desejo de que todos os presentes “proveitem o sopro natural que Fátima oferece”.

A Eucaristia terminou com a tradicional Procissão do Adeus, que marcou também o final das celebrações da Peregrinação no Santuário.

Refira-se que, além do grupo da Diocese de Viana do Castelo, entre este um grupo de Santa Marta de Portuzelo, peregrinaram ao Santuário nesse dia muitos outros grupos, entre os quais se destacou a Legião de Maria, a celebrar a quinquagésima Peregrinação Nacional.



Uma vez por Mês...

NOVES FORA, NADA

Foi durante a crise que se viveu (e já não se vive?) que a palavra conquistou lugar de destaque no espaço comercial. A palavra é poupar, conjugada em todos os tempos e modos. À boleia desta palavra implantou-se um algarismo que entra destacado no anúncio dos preços de todos os artigos, desde o mais insignificante ao de valor apreciável. E o algarismo é o 9. Aqui ao lado tenho um panfleto publicitário de uma superfície comercial que só na primeira página utiliza o verbo poupar 7 vezes e 12 vezes o algarismo 9. Dá para embirrar. Acresce que nos produtos sem poupança ou sem 9 destaca-se a percentagem; a mais baixa do panfleto é de 15%. Beneméritos!

Para compor o ramalhete das preocupações com a nossa economia lá vêm dia sim, dia não, as famosas promoções. E então o povo acorre que nem moscas ao mel, isto é, nem as moscas mudam. Eles lá sabem as linhas com que se cosem. Dando de barato que tudo aquilo corresponde à verdade, só se pode tirar uma conclusão: - ou ganham muito nos outros produtos, ou perdem dinheiro. Não sejamos tão ingénuos! Há outra conclusão possível e é esta: somos levados de qualquer maneira. Com menos espalhato e maior eficiência fazem lembrar os vendedores das feiras, que admiro: - Eh! Meu povo, este produto não se vende nas lojas, só eu é que o posso comerciar! E não custa 30, nem 25! Por uma nota de 20 leve 2! De primeira qualidade! E o povo embasbacado presta-lhe mais atenção do que ao pregador eloquente na festa de Santo António.

Reconheço que em alguma coisa terei sorte. Não faço, nem saberia fazer as compras para a vida quotidiana. Compete-me pagá-las e, estranho! gostosamente. Nos momentos oportunos lá vem a minha governanta carregada de pacotes e embrulhos e com um sorriso de orelha a orelha: - isto estava em promoção, isto tinha um desconto direto, não em cartão de tanto por cento. - Isso para que serve? - Não sei, mas estava barato. Pela paz, seja. Poupou. Eu é que não percebo nada do assunto. E a prova dos nove continua a não dar nada.

S. A.



Romaria

SOMOS TRADIÇÃO



A Comissão de Festas da Romaria de Santa Marta encontra-se, nesta altura, a ultimar a apresentação de contas, podendo desde já aclarar que o saldo foi positivo. Por esta razão, agradecemos uma vez mais o contributo de todos aqueles que para tal contribuíram. Sem esse apoio, empenho e dedicação tal não seria possível.

Querendo manter e elevar a qualidade das nossas festividades, a Comissão de Festas já trabalha em prol da Romaria de Santa Marta de 2020. Por conseguinte, continuando o trabalho que temos vindo a desenvolver, sobretudo, no que toca à angariação de fundos, a Comissão de Festas irá desenvolver o seu segundo Torneio de Sueca. O Torneio terá lugar na antiga escola primária da Fonte Grossa no dia 22 de novembro, sexta-feira, pelas 21h30. As inscrições já se encontram abertas nos locais habituais, podendo também inscreverem-se na hora. Contamos com a vossa participação!

P'la Comissão de Festas,
Hugo Oliveira Martins

TORNEIO DE SUECA

♥ 22 ♣ novembro ♦ 2019 ♠ 21h30 ♥
Antiga Escola Primária de Fonte Grossa de Santa Marta de Portuzelo

Vencedores	P R É M I O S	Vencidos
1.º Leitão (2un)		1.º Bacalhau (2un)
2.º Presunto (2un)		2.º Chouriços (2kg)
3.º Chouriços (3kg)		3.º Garrafa de Martini (2un)
4.º Caixa de Vinho (2un)		4.º Garrafa de Cachaça (2un)
5.º Garrafa de Porto (2un)		5.º Garrafa de Porto (2un)
6.º Garrafa de Gin (2un)		6.º Garrafa de Espumante (2un)
7.º Garrafa de licor (2un)		7.º Frasco de Mel (2un)
8.º Garrafa de Whisky (2un)		8.º Garrafa de Vinho (4un)

MÍNIMO - 32 EQUIPAS

♣ Organização: **Somos Tradição**

Custo
10 cartadas
Por Jogador

CONTACTO
962873317

Pontos de Venda

- ♥ Comissão de Festas
- ♣ Centro Paroquial
- ♦ Junta de Freguesia
- ♠ Papelaria Rústica
- ♥ CPR Santa Marta

Junta de Freguesia

PASSEIO DA AMIZADE A AVEIRO



A Comissão Social Interfreguesias das freguesias de Santa Marta de Portuzelo e da União de Freguesia de Cardielos e Serrelleis, realizou no passado dia 19 de outubro o Passeio da Amizade. Cerca de 140 pessoas foram até Aveiro, aproveitando para realizar um passeio pela Ria. Apesar do dia estar chuvoso, ainda foi realizado um passeio pela cidade e saboreados os doces típicos da cidade. O almoço foi realizado na freguesia da Quinta do Picado e ainda houve tempo de visitar o espólio pessoal, no Museu do Sr. João Capela.

CONCERTO DE OUTONO ENCHE IGREJA

A Igreja Paroquial de Santa Marta de Portuzelo encheu para o Concerto de Outono, sendo já a sua quinta edição. Concerto da responsabilidade da Banda de Música Club Pardilhoense, dirigida pelo seu Maestro Titular Martinho Rodrigues, tendo tido a participação especial da Soprano Sílvia Sequeira e do Tenor Alberto Vilas Boas.



Este concerto é da responsabilidade da Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo, mas teve o apoio do Centro Social da Paróquia de Santa Marta e da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

A Banda Club Pardilhoense foi constituída por escritura datada de 4 de Novembro de 1874, no lugar do Celeiro, freguesia de Pardilhó, com o nome de "Filarmónica União Pardilhoense" tendo como objetivos o interesse pela Música e a distração e recreio dos Associados. Há vários anos que a banda é presença assídua na Romaria de Santa Marta, participando também em várias festas do Alto Minho, assim como na Romaria da Senhora d'Agonia.

REDE ÁGUA E SANEAMENTO

Os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo estão a realizar o alargamento da rede de saneamento e água, num troço na Rua da Paz. Este ano de 2019 foram várias intervenções realizadas na freguesia, tanto na rede de água como no saneamento, nomeadamente na Rua do Lameiro, Rua da Paz, Travessa da Chão, Rua da Alegria, Rua José de Brito, Rua das Caniças, Rua da Fábrica e Rua do Altinho.



O Executivo continua empenhado a trabalhar com o Município e com o SMSBVC no alargamento da Rede, nomeadamente no Lugar de Samonde e na zona da Preguiça. Nestas intervenções houve ainda a melhoria do piso ou mesmo o alargamento da via, como nos casos da Rua do Lameiro e Rua da Fábrica.

Atividades do Centro Social da Paróquia de Santa Marta

INICIAMOS A MOTRICIDADE



Durante a primeira infância, as crianças desenvolvem naturalmente a sua motricidade, fina e grossa, mas é vantajoso introduzirem-se estímulos que concorram para maiores ganhos nas suas aquisições. A motricidade grossa relaciona-se com o desenvolvimento da capacidade de controlo corporal, associada à realização de movimentos que desenvolvam a locomoção e o equilíbrio. A motricidade fina relaciona-se com os movimentos que exigem destreza para manipular os objetos. Ao exercitarmos estas funcionalidades na criança seguramente que ela há-de desenvolver com maior precisão as suas habilidades naturais. Com enfoque nos seus benefícios, mas a tirar partido dos aspetos lúdicos da atividade, os grupos do pré-escolar já introduziram nas suas rotinas a aula semanal de motricidade. Orientados pelas profissionais de sala, as primeiras sessões conduziram a momentos divertidos com os exercícios que lhes exigiram coordenação e controle de movimentos.

No dia 16 de outubro comemorou-se o Dia da Alimentação. Para assinalar a data, na nossa Instituição desenvolveram-se diversas iniciativas, distintas para as diferentes faixas etárias. No pré-escolar, as crianças prepararam espetadas de fruta para comer à sobremesa do almoço. Nesse dia, as crianças ouviram falar da problemática da fome existente em muitos pontos do mundo e da necessidade de combatermos a desnutrição, de um modo especial, a que afeta as crianças. Para compreenderem que todos se estão a desenvolver dentro dos parâmetros normais, os meninos da sala Rosa fizeram a avaliação do peso e da altura. Depois concluíram que para isso acontecer é fundamental alimentarem-se regular e corretamente.

DIA DA ALIMENTAÇÃO

No dia 16 de outubro comemorou-se o Dia da Alimentação. Para assinalar a data, na nossa Instituição desenvolveram-se diversas iniciativas, distintas para as diferentes faixas etárias. No pré-escolar, as crianças prepararam espetadas de fruta para comer à sobremesa do almoço. Nesse dia, as crianças ouviram falar da problemática da fome existente em muitos pontos do mundo e da necessidade de combatermos a desnutrição, de um modo especial, a que afeta as crianças. Para compreenderem que todos se estão a desenvolver dentro dos parâmetros normais, os meninos da sala Rosa fizeram a avaliação do peso e da altura. Depois concluíram que para isso acontecer é fundamental alimentarem-se regular e corretamente.



DA ÁRVORE PARA O FRASCO

Ainda no âmbito da celebração do Dia da Alimentação, os **utentes do Centro de Dia** envolveram-se numa atividade entusiástica. Tendo como matéria-prima uma quantidade generosa de maçãs provinidas da nossa horta, confeccionaram uma compota de maçã. A tarefa principiou com a preparação da fruta, passando pelas etapas de descascar, limpar e partir em pequenos bocados. O entusiasmo era tanto que rapidamente passaram para a fase da mistura da fruta com o açúcar na panela que iria ao fogão. Depois de atingir o ponto desejado e de estar arrefecido, agora a fruta transformada em doce foi vertida para os frascos previamente esterilizados. As provas foram feitas à hora do lanche e ainda restou compota para os utentes levarem para suas casas.



DIA INTERNACIONAL DO IDOSO



No dia 1 de outubro celebramos o Dia Internacional do Idoso. A data foi estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), no ano de 1991. Esta celebração pretende alertar e sensibilizar a sociedade para as problemáticas dos mais velhos da sociedade, destacando-se as questões do envelhecimento e da proteção e cuidados devidos à população idosa. No Centro Social a data foi festejada com a envolvimento das crianças do pré-escolar. Porque era dia de festa, os meninos prepararam um doce para oferecer aos seus amiguinhos mais velhos. Seguindo amiúde os passos da receita de Quindins, prepararam a massa que viria a resultar em bolinhos individuais. A partilha aconteceu à hora do lanche, numa troca de afetos muito doces.

PASSEIO DO CENTRO DE DIA

No dia 24 de outubro ocorreu um passeio convívio para os utentes do Centro de Dia com destino a Ponte de Lima. A manhã apresentou-se com má cara, com chuva persistente que ameaçava estragar os planos; mas mesmo assim, o entusiasmo não esmoreceu. A primeira paragem foi no Santuário do Senhor do Socorro (Labruja), onde foram recebidos pelo Sr. Padre Rogério, que amavelmente os acolheu e prestou uma breve explicação histórica do Santuário. Após almoço foram presenteados pelos raios de sol que os acompanhou durante a visita ao Santuário da Nossa Senhora da Boa Morte, na Correlhã.



HISTÓRIAS DE ENCANTAR

Seja com base num livro ou simplesmente com recurso à imaginação, quando um adulto conta uma história a uma criança desperta-lhe estímulos e emoções que a ajudam a desenvolver o conhecimento do mundo que a rodeia. Se nos relatos se introduzirem dinamismo e ritmo, as personagens das histórias facilmente saltam das páginas dos livros para a imaginação das crianças. Os pequenitos da Creche, da sala Arco-íris escutaram o conto "Escondidos na Floresta" cujo personagem principal, um pequeno esquilo, saltou da história para a sala e passou a partilhar os espaços onde se movem as crianças.



Escolas

DIA EUROPEU DO DESPORTO NA ESCOLA



O “Dia Europeu do Desporto na Escola” está integrado na “Semana Europeia do Desporto” e tem como objetivo promover o desporto e a atividade física, em toda a Europa, como hábitos de vida saudáveis.

#BeActive foi o mote para este dia, 27 de setembro, onde correr, saltar, dançar, qualquer atividade física ou desportiva foi importante!

“GET UP AND GOALS!”



GET UP AND GOALS! Global education time: na international network of learning and active schools for SDGs” é um projeto na área da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global (ED/ECG) promovido pelo IPVC, através da sua Escola Superior de Educação (ESE), nomeadamente, pelas docentes Luísa Neves e La Salette Coelho. Este projeto é financiado pela Comissão Europeia e pretende apoiar as escolas com formação e recursos na integração das questões da ED/ECG no currículo e na sua visão do mundo. Envolve 12 países (Áustria, Bulgária, Espanha, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa e Roménia) é liderado pela ONG italiana “Comitato Internazionale per lo Sviluppo dei Popoli” e estará em vigor até 2020.

Acompanhem as nossas atividades em: https://padlet.com/carla_pires/ceu_vilela

Carla Pires e Céu Vilela

DIA DO SORRISO



Comemorou-se, no dia 4 de outubro, o Dia do Sorriso. Para mostrar a enorme importância que o sorrir tem no nosso dia a dia, contribuindo para uma melhor qualidade de vida, realizou-se uma ação de sensibilização na comunidade escolar, dinamizada por alunos do 7.ºB, onde todos nos brindaram com o seu sorriso. Esta atividade, promovida pela docente de Português, realizou-se em articulação com o projeto aLer+2027 e Cidadania e Desenvolvimento.

Obrigada aos alunos pela sua iniciativa!

Conceição Matos

PALESTRA “HÁBITOS E LANCHES SAUDÁVEIS”



No dia 18 de Outubro, pelas 20.30 realizou-se na sala A da sede do Agrupamento a palestra subordinada ao tema “Hábitos e lanches saudáveis”, destinada a toda a comunidade educativa, dinamizada pelo Doutor João Rodrigues.

A sessão foi de agrado de toda a comunidade alertando e dando conselhos para a elaboração dos lanches das crianças, sendo alguns dos lanches opções menos óbvias para os pais mas muito nutritivos e apetitosos. Os participantes colocaram questões relacionadas com a temática e toda a envolvimento foi muito positiva. Após esta iniciativa, temos a certeza que os lanches das crianças do nosso Agrupamento serão mais nutritivos, divertidos, coloridos e apetitosos.

Fica o nosso agradecimento ao Doutor João Rodrigues pela sua disponibilidade e dedicação.

A equipa PES/BE - Joana e Conceição

Desporto

por Noé Rocha

CICLISMO

4.º Encontro de Escolas de Sangalhos (5/10)

Benjamins: 10.º, Mateus Araújo. **Iniciados:** 4.º, Eduardo Pereira; 6.º, Leonardo Martins; 7.º, Gabriel Benedito; 8.º, Sara Fernandes; 9.º, Lucas Amaro. **Infantis:** 13.º, Simão Gonçalves. **Juvenis:** 3.º, Rúben Benedito; 6.º, Daniel Moreira; 7.º, Samuel Martins; 9.º, Tomás Póvoa; 20.º, Pedro Alves; 21.º, Diogo Ruivo; 22.º, Tiago Negrão. **Coletivo:** 3.º, entre 7 escolas presentes.

2.º Memorial Bruno Neves-Festas de S. Miguel - Nogueira do Cravo (5/10)

Juniores: Marco Marques foi 9.º e Roberto Cardoso, 12.º. Na próxima edição estaremos com o Marco, a quem desejamos, desde já, o merecido sucesso para a sua carreira.

12.º Troféu Carlos Carvalho - Pousada de Saramagos - Famação (28/09)



Benjamins: 10.º, Mateus Araújo. **Iniciados:** 3.º, Simão Pedrosa; 11.º, Eduardo Pereira; 20.º, Sara Fernandes; 22.º, Lucas Amaro. **Infantis:** 16.º, Bruno Branco; 18.º, Filipe Antunes; 19.º, Simão Gonçalves. **Juvenis:** 4.º, Rúben Benedito; 13.º, Daniel Moreira; 16.º, Tomás Póvoa; 38.º, Pedro Alves; 41.º, Diogo Ruivo; 42.º, Tiago Negrão. **Coletivo:** 4.º, entre 10 escolas presentes.

Cadetes: 37.º, Tiago Martins; 41.º, Flávio Martins. **Juniores:** 5.º, Marco Marques; 7.º, Roberto Cardoso; 21.º, Diogo Costa; 24.º, Tiago Moreira.

FUTEBOL

1.ª Divisão A F Viana do Castelo.

Inesperado percalço do **Vianense**. Ao empatar 1-1 em Ancora, perdeu o 1.º lugar. **Cardielense** continua a ser uma agradável surpresa.

Classificação, após 7.ª jornada: 1.º, Limianos, 18 2.º **VIANENSE**, 17; 3.º At. Arcos, 16; 4.º P. Barca e Neves, 14; 6.º **CARDIELENSE** e Valenciano, 10; 8.º V. Piães, Ancora Praia e Courense, 8; 11.º Lanheses, 6; 12.º Castelense, Monção e Ancorense, 5; 15.º Campos, 4; 16.º Correlhã, 3. Próximos jogos: 10/11, Vianense-Campos e Cardielense-Correlhã; 17/11, Valenciano-Vianense e A. Praia-Cardielense; 24/11, Vianense-Neves e Cardielense-Campos.

2.ª Divisão A F Viana do Castelo.

Este ano lamentamos a ausência do Perre, mas vamos vendo como decorre a competição para os clubes do concelho.

Classificação, após a 7.ª jornada: 1.º Melgacense, 21; 2.º Darquense, 18; 3.º Tavora, 16; 4.º Barrocelas, 15; 5.º Fachense, 13; 6.º Vila Fria, Chafé e Raianos, 10; 9.º Torreenses e Arcozelo, 9; 11.º Lanheses, 8; 12.º Bertandos e Deucriste, 7; 14.º Adecas, 4; 15.º Anais, 3; 16.º Vila Franca, 2.

Veteranos do Alto Minho.

Fiel ao espírito da sua criação, mesmo em parceria com o Castelense, continua a aposta na sadia prática desportiva, sempre valorizando o convívio e o encontro.

Resultados: Santa Marta/Castelense-Alvarães (3-1); Deocriste-S. Marta (2-0); S. Marta-Cerveira (1-4); Lanheses-S. Marta (4-1); S. Marta-P. Barca (4-1). **Classificação:** 1.º Deocriste, 10; 2.º Frágoso, 9; 3.º Chafé e Lanheses, 8; 5.º Neves e Cerveira, 7; 7.º **SANTA MARTA/CASTELENSE** e Alvarães, 6; 9.º Cardielos, Darquense e Campo, 5; 12.º Correlhã e Vianense, 4; 14.º Ancora Praia e Arcozelo, 3; 16.º P. Barca, 1.

Desporto

(continuação)

REMO

Parabéns aos nossos campeões e ao VRL

São sete os nossos campeões de remo que, no seu conjunto, somam 12 títulos nacionais, conquistados ao serviço do Viana Remadores do Lima.

André Quesado: indoor estafetas, 4x júnior e 2 júnior velocidade; **Brenda Parente:** 4x iniciado velocidade; **Bruna Parente:** 4x júnior velocidade e estafetas no ergómetro; **Maria Eduarda Vaz:** 4x iniciado velocidade; **Marta Pereira:** fundo 2x juvenil; **Rita Quesado:** indoor estafetas e 4x velocidade, **Tiago Gonçalves:** 4x juvenil e 8+ juvenil.

JOSÉ ARAÚJO

No dia 1 faleceu **José da Silva Araújo**, mais conhecido por **Zé da Mena**. Nesta página, não podíamos ficar indiferentes pela sua partida. E foi para a Casa do Pai, com certeza, pois o senhor José, pelas suas acções, foi muito mais que Prémio Vida. Aqui recordamos que em todo o seu altruísmo também coube a **dedicação à causa desportiva**, concretamente, apoiando e dirigindo a **Associação Cultural e Desportiva**, como sectionista e presidente da direcção. **A nossa modesta homenagem.**



ASSEMBLEIA GERAL DE SÓCIOS

Para o próximo dia 8 de novembro, às 20h30, está convocada uma Assembleia Geral de Sócios da A. C. Desportiva de Santa Marta de Portuzelo, na sua sede, ex-Casa do Povo, com a seguinte ordem de trabalhos: 1. Marcação de eleições dos órgãos sociais para o biénio 2020-2022; 2. Eleição da Mesa da Assembleia Eleitoral; 3. Outros assuntos. Nos termos do RGI da coletividade, se à hora marcada não existir quórum, a reunião realizar-se-á meia hora depois com os associados presentes.

Eterna Saudade...



Recordando Marta Calçada

Querida mãe, Queremos-te dizer que apesar de já se passarem dez anos desde a tua partida a nossa dor ainda não foi amenizada.

Perder uma mãe, é perder um pedaço das nossas vidas. Tem dias em que amanhece nublado cá dentro, nosso silêncio chora a tua ausência. Há dias em que o sol brilha lá fora, mas é um brilho triste e outros em que nem chove mas se torna dias de choro.

Não tem conta as vezes que nós já precisamos de ti, quantas vezes te chamamos nas horas de solidão e tristeza. A tua força, tranquilidade, amor, coragem, transmitia-nos segurança e vontade de caminhar sem medos. Como nós éramos felizes com a tua presença... Descansa em paz mãezinha.

Das tuas filhas que te amam eternamente.



Amigos do Betânia

100,00€ - António Francisco Rocha Ribeiro; **20,00€** - José Augusto Dias de Sousa;

15,00€ - Manuel Agostinho Pereira C. Ferreira, Martins Domingos, Alexandre Manuel de Carvalho, João Antunes; **10,00€** - António Gonçalves Enes; (continua no próximo número)

As nossas contas

Sagrada Família de Samonde 3 - 40,00€ / Sagrada Família da Romé 1 - 20,80€ / Sagrada Família de Petigueiras 3 - 31,56€ / Sagrada Família de Portuzelo 2 - 16,93€ / Sagrada Família de Portuzelo 3 - 31,00€ / Sagrada Família de Portuzelo 4 - 22,57€ / Sagrada Família de Portuzelo 5 - 23,46€ / Sagrada Família de Portuzelo 6 - 24,00€ / Sagrada Família de Talharezes 3 - 17,16€ + 9,50€ / Sagrada Família de Fonte Grossa 1 - 21,38€ + 16,14€ / Sagrada Família de Santa Martinha 1 - 15,91€

Na casa do Pai...



1 de outubro - **José da Silva Araújo**, de 92 anos de idade, viúvo, residente na rua da Paz, em Santa Marta de Portuzelo.



4 de outubro - **António da Costa Morgado**, de 66 anos de idade, casado, residente na Meadela.



13 de outubro - **Manuel Gomes Martins Soares**, de 73 anos de idade, casado, residente na rua do Poço, em Santa Marta de Portuzelo.



14 de outubro - **Julieta Rodrigues Gonçalves Lima**, de 74 anos de idade, casada, residente na rua Pintor José de Brito, em Santa Marta de Portuzelo.



25 de outubro - **Maria Augusta Rodrigues T. Bastos**, de 91 anos de idade, viúva, residente no Porto.



29 de outubro - **Manuel Fernandes Carvalho**, de 86 anos de idade, casado, residente na rua 25 de Abril, em Santa Marta de Portuzelo.



Batizados

5 de outubro - **Leonor Parente Meira**, filha de Raul Filipe Fernandes Meira e de Rosa Prazeres Gonçalves Parente, residentes na rua de Santa Tecla, em Santa Marta de Portuzelo.

5 de outubro - **João Ricardo da Costa Borlido**, filho de Ricardo Pacheco Correia Borlido e de Noélia Joaquina Mendes da Costa, residentes na rua de Santa Marta, em Santa Marta de Portuzelo.

13 de outubro - **Guilherme Fernandes Barreiras**, filho de Bruno Rafael Arieira Barreiras e de Joana Araújo Fernandes, residentes na Meadela.

20 de outubro - **Martim Matos Barbosa**, filho de Pedro Miguel da Silva Barbosa e de Susana Patrícia da Silva Matos Barbosa, residentes na Meadela.

20 de outubro - **Lara Martins de Amorim**, filha de Micael Rui Ribeiro de Amorim e de Sara Margarida Alves Martins, residentes na travessa da Chão, em Santa Marta de Portuzelo.

26 de outubro - **Carlota Pires Barreiras**, filha de Marco André Martins Barreiras e de Tânia Marisa Monteiro Pires, residentes na Meadela.

Casamentos

28 de setembro - **João Domingos Oliveira Paulo e Alexandra Marisa Marcelo da Cunha**, residentes na rua de Fonte Cova, em Santa Marta de Portuzelo.

ESCOLA DE FOLCLORE DE SANTA MARTA



DESLOCAÇÃO POLÓNIA

A Escola de Folclore de Santa Marta de Portuzelo entre 6 e 9 de setembro de 2019, fez uma deslocação à Polónia a uma das mais belas cidades da Europa – Poznan, antiga capital da Polónia. Esta deslocação insere-se no programa de atividades deste Grupo para o ano de 2019.

Foi uma deslocação que proporcionou a apresentação de alguns espetáculos naquela cidade, e também o intercâmbio com um grupo de folclore daquela cidade – “Dzieciety Zespół Folklorystyczny Cepelia-Poznan”, onde o convívio fraterno entre todos os jovens esteve sempre presente.

A Junta de Freguesia de Santa Marta e a Câmara Municipal delegou ao Grupo a entrega de lembranças às várias entidades que acolheram o grupo onde também retribuíram cumprimentos de satisfação.

O público aplaudiu com entusiasmo a apresentação do traje e do folclore de Santa Marta, onde manifestou mesmo a vontade de um dia lá voltar de novo.

Os jovens conviveram, trocaram amizades e houve mesmo um jogo de futebol entre as duas equipas -Portugal – Polónia, onde o resultado final foi de 5-4, a favor de Portugal.

A Taça consta das lembranças, para memória futura.

A Escola de Folclore fez o convite para que este Grupo Polaco no próximo ano de 2020 se deslocasse a Portugal e a Santa Marta, a fim de participar na Festa que a Escola de Folclore oferece na quinta feira que antecede as Festas de Santa Marta.

Esse convite já foi aceite pelo Grupo Polaco.

Esta deslocação de uma forma direta ou indireta, teve a colaboração dos pais dos elementos do Grupo, da Junta de Freguesia de Santa Marta, da Câmara Municipal de Viana do Castelo e do IPDJ.

Pela Escola de Folclore

UMA FORMA DIFERENTE

Flor Gomes criou uma coleção, que expôs no **Hotel Flor de Sal** durante o mês, na qual sobressai parte do património arquitetónico da cidade (Estátua de Viana, Fagundes, Igreja Matriz, Lenda de Viana, Museu do traje, S. Bartolomeu dos Mártires, Templo de Santa Luzia), a que juntou o nosso cruzeiro e a nossa igreja. Tudo bem numa artista plástica como a Flor, só que, nesta criação aliou a arte de bordar à pintura e à fotografia. O resultado foi agradavelmente surpreendente, pois acabamos a viver novas sensações na observação de algo que nos é tão familiar. Parabéns, Flor.



Somos paróquia que evangeliza

SAY YES: APRENDER A DIZER SIM

Todos os adolescentes e jovens de Santa Marta são convidados a dizer sim ao desafio de viverem a próxima Jornada Mundial da Juventude, a realizar em Lisboa no ano 2022. “Say yes: aprender a dizer sim” é o projeto, que será uma catequese a privilegiar



a experiência do encontro com Deus, na pessoa de Jesus Cristo e o crescimento no amor fraterno, na vida comunitária, no serviço. Será o lançamento a caminho da juventude, com uma catequese ativa e participativa. Portugal espera cerca de 2.000.000 (dois milhões) de jovens. A Igreja portuguesa quer viver intensamente esta oportunidade única, e a Igreja de Viana do Castelo, com a comunidade de Santa Marta, quer lá estar, representada por muitos dos seus jovens. Para isso acontecer e ter significado, tem de haver um SIM consciente e decidido, à imagem do Sim de Maria. A caminhada prevê um percurso pela história das jornadas anteriores, seguindo aquilo que é essencial à catequese: atenção à experiência da vida, a iluminação dessa experiência no encontro com a Palavra de Deus e na oração, o compromisso generoso na missão. Está programada para três anos e serão trabalhados todos os temas que os papas lançaram em cada uma das 15 jornadas mundiais da juventude que ocorreram desde 1986. Cada ano terá cinco etapas, de 1 a 5, em 2019/20, correspondentes às jornadas de 1986 (Roma), 1987 (Buenos Aires), 1989 (Santiago de Compostela), 1991 (Czestochowa) e 1993 (Denver); etapas 6 a 10, em 2020/21, correspondentes às jornadas de 1995 (Manila), 1997 (Paris), 2000 (Roma), 2002 (Toronto) e 2005 (Colónia); etapas 11 a 15, em 2021/22, correspondentes às jornadas de 2008 (Sidney), 2011 (Madrid), 2013 (Rio de Janeiro), 2016 (Cracóvia) e 2019 (Panamá). Há que agir. Há que escolher.

Contactos úteis:

Centro Social da Paróquia de Santa Marta: 258 830 336 | Junta Freguesia Santa Marta de Portuzelo: 258 830 605 | Unidade de Saúde de Santa Marta de Portuzelo: 258 808 860
Emergência: 112 | GNR: 258 840 470 | PSP: 258 809 880 | Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo: 258 800 840 | Bombeiros Municipais de Viana do Castelo: 258 840 400

Apoios:

Tel: 968584151
Rua de Stª Marta nº 58
4925-104 Santa Marta de Portuzelo-Viana do Castelo

RESTAURANTE CAMELO PORTUZELO
SANTA MARTA
Rua de Santa Marta, 119
Tel. 258 839 090 / 3 - Fax 258 839 099
4925-104 VIANA DO CASTELO

RESTAURANTE CAMELO APÚLIA
APÚLIA
Rua de Facho (Moinhos da Praia)
Tel. 253 987 600 - Fax 253 987 627
4740-055 ESPOSENDE

Quinta do Carvalho
José Ramos Soares
Telef. | 258 831 097 • Telem. | 96 554 17 95 • Telem. | 96 656 67 30
Rua de Portuzelo, 36 • Santa Marta de Portuzelo
4900-251 PORTUZELO • VIANA DO CASTELO

Betânia do Lima

Inscrito no Instituto de Comunicação Social com o n.º 105423

Propriedade:

Fábrica da Igreja da Paróquia de Santa Marta
Contribuinte Fiscal n.º 501170081
e registada como empresa jornalística com o n.º 213.088

Redação e Administração:

Noé Rocha, M.ª de Fátima Parente e Cândida Fernandes
Centro Social e Paroquial de Santa Marta de Portuzelo
Viana do Castelo | Tel.: 258 830 336

Design Gráfico e Editorial:

Lino Rodrigues
Lino Soares Rodrigues
Santa Marta de Portuzelo
Email: design@linorodrigues.com

Impressão:

Gráfica Casa dos Rapazes | Contribuinte n.º: 500877262
Rua de Santo António
Viana do Castelo | Tel.: 258 823 987

Tiragem: 650uni
Preço: 1€